



boletim

NOVEMBRO / 2011 / Nº03 / www.br116-392.com.br

BR-116/392
GESTÃO AMBIENTAL



Educação Ambiental

Projeto sobre a duplicação
incentiva estudantes

Eventos

DNIT promove
workshop sobre fauna

Fauna

**Aves migratórias transformam
o cenário da região**

Em busca de um clima agradável e um bom lugar para
reproduzir, diversas aves vêm para o sul na primavera.



Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392.

Por meio dele você ficará sabendo das ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos 18 programas ambientais previstos pelo Plano Básico Ambiental (PBA) para serem desenvolvidos nas obras de duplicação da rodovia.

Boa leitura!

Desempenho Ambiental das obras é discutido em reunião

Em outubro, a equipe do IBAMA, órgão fiscalizador ambiental da obra, e da Coordenação Geral de Meio Ambiente do DNIT (CGMAB), ambas de Brasília, estiveram em Pelotas para a realização de uma vistoria às obras de duplicação da BR-116/392.

Aproveitando a vinda à cidade, foi realizada a Reunião do Comitê de Gestão Ambiental das Obras, contando com a participação de todas as instituições envolvidas no empreendimento: DNIT – Unidade local de Pelotas, Gestão Ambiental (STE), Construtoras Ivaí (Lote 2) e Triunfo (Lote 3), Supervisão de Obras (ENECON), IBAMA e CGMAB.

Além de outros assuntos relativos às obras de duplicação da rodovia, foi salientada, na reunião, a vistoria feita no trecho. O IBAMA considerou satisfatório o desempenho ambiental das obras, enfatizando que as construtoras têm atendido às orientações da supervisão ambiental para prevenir ou corrigir impactos ambientais que possam surgir durante o processo construtivo.

Para a coordenadora setorial da STE, Renata Freitas, é fundamental que a obra esteja de acordo com as exigências do IBAMA. “A participação do IBAMA e da CGMAB na reunião do comitê é muito importante para avaliarmos o desempenho ambiental das obras e reforçar o comprometimento que todos os envolvidos no empreendimento devem ter com as questões ambientais”, diz ela.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Leo Arsego, Renata Freitas, Cauê Canabarro, Manoela Soares, Solano Ferreira

Jornalista responsável e diagramação: Manoela Soares

Fotografia: Solano Ferreira

Projeto gráfico: Nativu Design

Fale Conosco: (53) 3027 2711 ouvidoriabr392@stesa.com.br



Projeto sobre duplicação incentiva estudantes

Professores recolhem informações sobre as obras da BR-392 e discutem temas em sala de aula

A Escola Coriolano Benício, localizada na Vila da Quinta, em Rio Grande, desenvolve um projeto sobre as obras de duplicação da BR-392 desde o ano passado. A iniciativa do professor de história, Inácio Campos, surgiu junto com a mudança no cenário das comunidades mais próximas à rodovia devido ao avanço das obras. A comunidade da região, os professores e os próprios alunos sentiram as mudanças que estavam acontecendo e, por isso, decidiram começar a levar suas dúvidas e comentários para a sala de aula.

Segundo o professor e coordenador do projeto, que se intitula “Duplicando Saberes”, está sendo montado um acervo que reúne fotos, filmagens e matérias que saem na imprensa sobre a duplicação da rodovia. “Queremos envolver os estudantes no processo, desenvolvendo trabalhos pedagógicos sobre a obra e fazendo-os documentar a história do bairro em que moram”, explica Inácio.

Para o engenheiro do DNIT, Henrique Coelho, as obras da BR-392 fazem parte de uma mudança para as escolas e bairros, que também influencia o crescimento da cidade de Rio Grande como um todo. “É fundamental que as pessoas que vivem próximas à rodovia entendam a importância desta nova pista para a segurança delas e dos usuários da estrada. Nossos trabalhos de comunicação nas comunidades e

de educação ambiental nas escolas têm o objetivo de levar informação e aproximar todos os envolvidos, destacando a importância deles nesse processo”, diz Henrique.

Apoiando o projeto já existente e trazendo suas atividades para a escola, a equipe de Educação Ambiental da STE realizou uma palestra para os estudantes falando sobre os cuidados que a obra do DNIT tem com o meio ambiente. Tiago Barros, da 8ª série, diz que muitas dúvidas que tinha sobre o empreendimento



Tiago Barros, da 8ª série, gostou da atividade

foram respondidas. “Agora vai ficar mais fácil falarmos sobre o projeto em aula, discutindo temas que conhecemos”, diz ele. Natália Baldez, da mesma série, também ficou satisfeita com o trabalho. “Apreendi muito mais sobre o meio ambiente da região”, finaliza a estudante.



Colhereiros na Várzea do Canal São Gonçalo

Aves migratórias transformam o cenário da região

Em busca de um clima agradável e um bom lugar para reproduzir, diversas aves vêm para o sul na primavera

Nesta época do ano é possível observar diferentes aves que aparecem na nossa região. As espécies podem vir do extremo sul, como é o caso do cisne-de-pescoço-preto, capororoca e marrecão, ou até do Hemisfério Norte, como o maçarico-acanelado, maçarico-de-perna-amarela e maçarico-de-bico-virado. A esse fenômeno se dá o nome de migração, que acontece em um determinado período do ano, quando as aves procuram uma região com condições favoráveis para sua reprodução e alimentação.

Ao longo da rodovia que une os municípios de Pelotas e Rio Grande é possível identificar várias áreas de banhados, onde a presença desses animais migratórios é expressiva nesta época. Muitos deles podem ser admirados na várzea do Canal São Gonçalo e na região de marismas do arroio Bolacha, no entorno da BR-392. Estes ambientes são berçários naturais de aves.

A coordenadora setorial da supervisão ambiental das obras de duplicação da BR-392, Renata Freitas, dá algumas dicas para os usuários da estrada. “Os motoristas que trafegam pela rodovia têm a oportu-

nidade de admirar a beleza da região e as aves que nos visitam nesta época do ano. Próximo ao pedágio, na várzea do São Gonçalo, observamos cisnes-de-pescoço-preto com filhotes e bandos de colhereiros, que são aves cor-de-rosa belíssimas.

“As espécies podem vir do extremo sul, como é o caso do cisne-de-pescoço-negro, capororoca e marrecão, ou até do Hemisfério Norte, como o maçarico-acanelado, maçarico-de-perna-amarela e maçarico-de-bico-virado. A esse fenômeno se dá o nome de migração”

Não podemos esquecer que, além de aproveitar a estação das aves migratórias, nós motoristas podemos contribuir para evitar o atropelamento de fauna na rodovia estando atentos e diminuindo a velocidade, ajudando assim na conservação da biodiversidade local”, explica Renata.

Ninhos são preservados durante obras na BR-392

A cena é no mínimo curiosa: em meio ao trabalho dos operários e das máquinas utilizadas na duplicação da BR-392, uma única árvore ainda faz parte do cenário. Cercado pela terraplenagem, que dá forma a nova pista da rodovia, um cinamomo permanece intocado já que seus galhos foram escolhidos pelo pica-pau e o pardal, para abrigar seus ninhos.

Segundo o técnico da supervisão ambiental, Guillermo Dávila, trata-se de ninhos de pica-pau, espécie nativa da região, e pardal, espécie exótica mas já inserida na biodiversidade local. “Conseguimos fotografar as aves alimentando os filhotes, que devem ter nascido há poucos dias”, afirma ele.

Os procedimentos da obra no local foram modificados para poupar o cinamomo até que os filhotes deixem os ninhos. “Vamos acompanhar os ninhos até que os filhotes possam abandoná-los, o que deve acontecer em um mês, mais ou menos”, explica Guillermo.

O cinamomo é a última árvore do Lote 3 da duplicação da rodovia a ser suprimida.



Pica-pau protege seu ninho



notícias curtas

DNIT promove evento sobre fauna

Os programas de monitoramento de fauna bioindicadora e de monitoramento de fauna atropelada, realizados pelo DNIT na BR-392, foram apresentados no 1º Workshop sobre Fauna, promovido pela CGMAB, em Brasília. O contato com os outros projetos de gestão ambiental rodoviária do DNIT em diversos lugares do país propiciou uma troca de experiências muito importante, que vai ajudar a aprimorar as metodologias de avaliação dos impactos à fauna causados por rodovias.

Inventário florestal começa a ser feito no Lote 1



Para complementar a documentação do licenciamento ambiental do Lote 1, que compreende o contorno de Pelotas (BR-116 e BR-392), o DNIT está realizando o inventário florestal daquele trecho. O levantamento de vegetação vai permitir calcular o volume de lenha existente e a quantidade de árvores nativas a serem transplantadas durante as obras.

Propagação vegetativa na BR-392

Na região onde está sendo construída a nova pista da BR-392 existem dois tipos de cactos nativos, conhecidos como Tuna e Arumbeva, que são protegidos pelo Código Florestal do Rio Grande do Sul. Durante as atividades de limpeza da faixa de domínio para as obras os cactos são cuidadosamente removidos e plantados em outros locais da região. A essa ação, dá-se o nome de propagação vegetativa, ou seja, as plantas são cortadas em várias porções, que variam de acordo com o tamanho do indivíduo, e são replantadas em outras áreas.

Assim como as demais formas vegetais nativas, o cacto é importante para a estrutura dinâmica dos ecossistemas onde ocorrem, servindo, muitas vezes, de abrigo e como fonte de alimento para a fauna.

Jornada de Educação Ambiental é realizada na Escola Olavo Bilac

Mais de 200 alunos participaram do dia de atividades



No dia 24 de outubro, estudantes de todos os turnos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac, localizada no bairro Santo Antônio, na Vila da Quinta, participaram de atividades de educação ambiental promovidas pelo DNIT. O objetivo da jornada foi levar informações sobre o empreendimento e sobre as questões ambientais envolvidas na obra. O diretor da escola, Paulo Sequeira Junior, falou à equipe que considera o trabalho importante para o desen-

volvimento dos estudantes. “Eles precisam estar informados sobre os efeitos da duplicação e conhecer a realidade ambiental da região em que estão inseridos”, disse ele.

A escola Olavo Bilac terá parte do prédio afetada pelas obras de duplicação da BR-392. Atualmente o DNIT e a Prefeitura Municipal de Rio Grande estão negociando o procedimento de desocupação do prédio da escola, que já foi desapropriada.

Fale conosco através da ouvidoria da BR-116/392
E-mail: ouvidoria392@stesa.com.br
Telefone: (53) 3027 2711

Ruídos da BR-392 são monitorados

Equipe avalia periodicamente os ruídos produzidos pelas máquinas responsáveis pelas obras na rodovia

A preocupação com os ruídos emitidos durante as obras de duplicação da BR-116/392 é um dos cuidados previstos pelo DNIT durante a fase de implementação do empreendimento.

Por isso a equipe da Gestão Ambiental, responsável pelo Programa de Monitoramento de Ruídos, avalia os ruídos gerados pelo maquinário nos canteiros de obra através de campanhas semestrais.

A medição dos níveis de ruído é obtida através de um decibelímetro, em observação às normas da

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que determina o nível máximo de ruído em locais e horários específicos.

Além dos níveis de ruído, a equipe também deve avaliar se o tempo de exposição dos trabalhadores ao barulho é adequado de acordo com o nível de ruído registrado, para que não seja prejudicial à audição.

Apesar do monitoramento contínuo, é importante que os trabalhadores utilizem o protetor auricular, que faz parte dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).



Ministério dos Transportes

